

A close-up photograph of a wooden sculpture. A dark metal rod with several small holes runs diagonally across the frame. A piece of light-colored string is tied around the rod and passes through one of the holes. The string is also looped around a curved, polished wooden piece that has a knot-like shape. The background is a plain, light-colored surface.

**MARCELO MONTEIRO**  
no limite do possível



curadoria  
**VANDA KLABIN**

19 de junho a 27 de julho

Marcelo Monteiro conjuga a articulação da madeira, sua matriz escultórica, com formas expansivas imbuídas de um desassossego que parecem estar em desordem ou insinuar inesperadas contradições. Ao dispor coisas entre as coisas, coloca a nossa percepção numa encruzilhada; o nosso olhar se comprime e adquire uma visibilidade cindida. Explora a instabilidade, as situações limites, o equilíbrio tênue que nos situa em um território conturbado, mas reafirma o seu campo de força visual.

O vetor determinante no seu processo de trabalho é talhar os blocos de madeira e segmentar um continente comum para os diversos elementos que orbitam em torno dessa matéria-prima. Um campo ativo de experimentações permeado por ambiguidades que se alinham na interface da organicidade do trabalho artesanal e do processo produtivo industrial; é assim que suas obras adquirem consistência como um lugar de matéria, de textura, do fazer, do conhecer, e ao mesmo tempo, demarca o tensionamento entre a dispersão e a contenção de seus componentes.

Marcelo Monteiro experienciou inicialmente um período de matrizes figurativas que tiveram a sua dissolução no objeto escultórico pelo adensamento de uma linguagem visual abstrata, que abriu novas possibilidades para elaborar sua prática de trabalho. A temática da natureza está presente no seu imaginário como uma permanente interrogação, sempre nos colocando diante de uma dicotomia consolidada. Evidencia a presença da habilidade manual, do estar em contato com a manipulação direta com os materiais orgânicos e produtos industrializados, que se confrontam permanentemente e indicam uma vontade ordenadora de futuros possíveis.

A heterogeneidade de meios e a combinação de uma ampla gama de objetos ganham contornos ambíguos, exploram tensões, revelam desdobramentos imprevistos, uma visualidade cindida, densa, condensada e que, por vezes, transpira uma sensualidade tátil, através da espessura nervosa das suas ondulações e fendas.

Fratura ou cisão, fios de prumo, saturações gravitacionais são valores agregados às suas obras e ali orbitam com agudeza e precisão. Parecem estar na contramão, aproximam-nos ou afastam-nos de algo já configurado, que de modo algum se parecem com as coisas que significam, criando um deslocamento dos sentidos. Não há margem para improvisações, mas evidenciam uma precariedade do nosso campo perceptivo ao criar interrupções na estrutura de seu trabalho. As suas superfícies contêm uma musculatura própria, como se fossem uma palpitação subterrânea. Esses trabalhos impressionam pela amplitude de questões que apresenta e coloca-nos no terreno da inquietude. Talham mundos distintos, plurais ou possíveis. E fazem emergir o quão delicada e frágil é a trama que instaura as contraditórias relações de trabalho e nos convoca a pensar a histórica precariedade de nossa existência.

**VANDA KLABIN**  
curadora



Marcelo Monteiro combines the articulation of wood, its sculptural matrix, with expansive forms imbued with a restlessness that seem to be in disorder or insinuate unexpected contradictions. By arranging things between things, it places our perception at a crossroads; our gaze compresses and acquires a split visibility. It explores instability, limit situations, the tenuous balance that places us in a troubled territory, but reaffirms its visual force field.

The determining vector in his work process is to carve the wooden blocks and segment a common continent for the different elements that orbit around this raw material. An active field of experimentation permeated by ambiguities that align at the interface of the organicity of artisanal work and the industrial production process; This is how his works acquire consistency as a place of matter, of texture, of doing, of knowing, and at the same time, demarcates the tension between the dispersion and containment of its components.

Marcelo Monteiro initially experienced a period of figurative matrices that dissolved into the sculptural object through the densification of an abstract visual language, which opened up new possibilities for developing his work practice. The theme of nature is present in his imagination as a permanent question, always placing us before a consolidated dichotomy. It highlights the presence of manual skill, of being in contact with direct manipulation of organic materials and industrialized products, which permanently confront each other and indicate a desire to organize possible futures.

The heterogeneity of media and the combination of a wide range of objects take on ambiguous contours, explore tensions, reveal unforeseen developments, a split, dense, condensed visuality that, at times, exudes a tactile sensuality, through the nervous thickness of its undulations and cracks.

Fracture or split, plumb lines, gravitational saturations are added values to his works and orbit there with sharpness and precision. They seem to be going against the grain, bringing us closer or further away from something already configured, which in no way resembles the things they signify, creating a displacement of the senses. There is no room for improvisation, but they highlight the precariousness of our perceptual field by creating interruptions in the structure of their work. Their surfaces contain their own musculature, as if they were an underground palpitation. These works are impressive for the breadth of questions they present and place us in a field of concern. They carve out distinct, plural or possible worlds. And they bring to light how delicate and fragile the plot that establishes contradictory work relationships is and calls us to think about the historical precariousness of our existence.

**VANDA KLABIN**  
curator





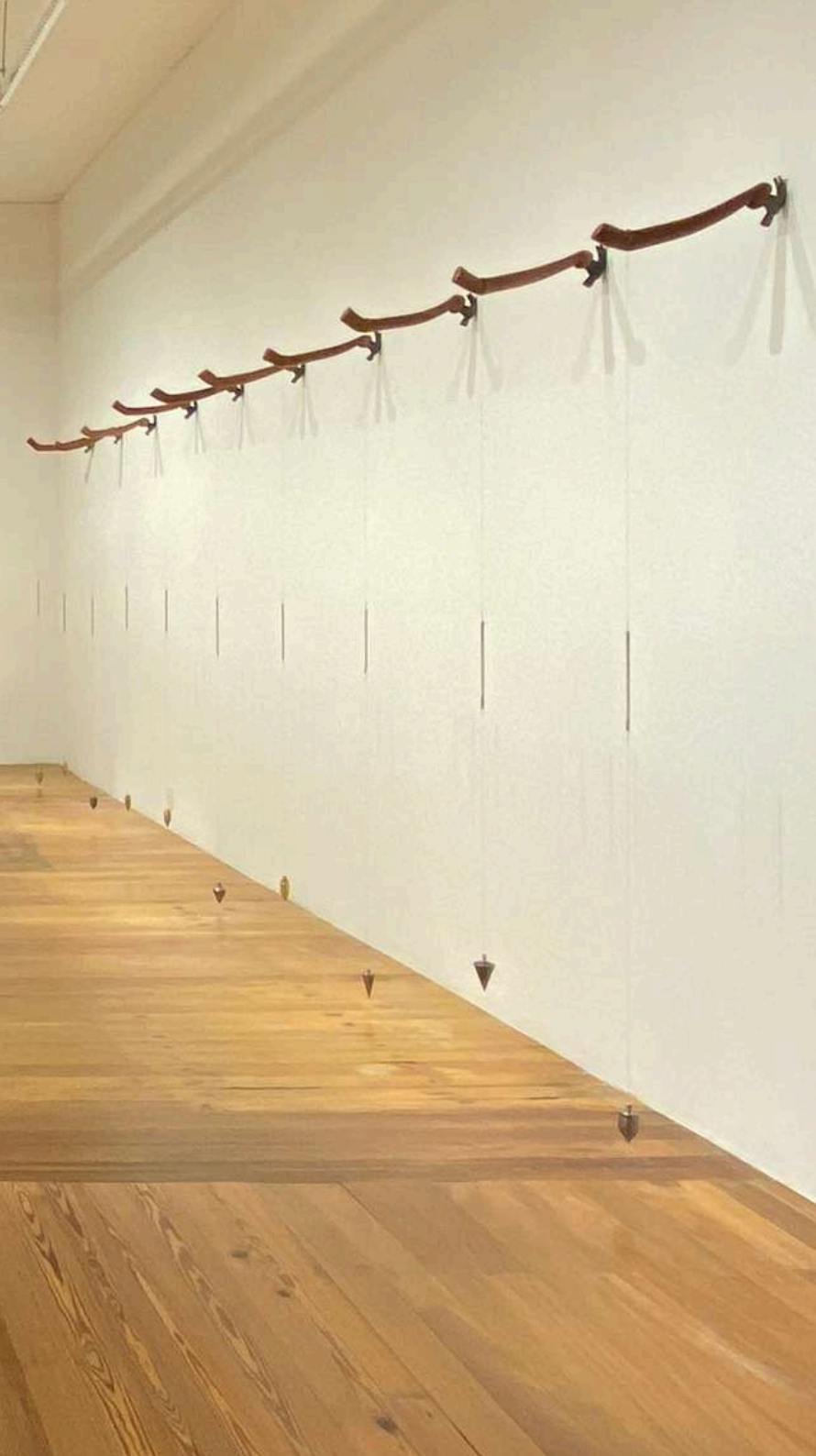
sem título  
**SOB PRESSÃO**  
30 x 69 x 4 cm  
cedro e metal  
2024

untitled  
**SOB PRESSÃO**  
11,81 x 27,16 x 1,57 in  
cedar and metal  
2024

sem título  
**SOB PRESSÃO**  
22 x 47 x 5 cm  
cedro e metal  
2024

untitled  
**SOB PRESSÃO**  
8,66 x 18,50 x 1,96 in  
cedar and metal  
2024





sem título  
**SOB TENSÃO**  
altura variável x 4 x 42 cm  
parajú e metal  
2023

untitled  
**SOB TENSÃO**  
variable height x 1,57 x 16,53 in  
parajú and metal  
2023





sem título  
**SOB PRESSÃO**  
195 x 20 x 22 cm  
peroba rosa e metal  
2024

untitled  
**SOB PRESSÃO**  
76,77 x 7,87 x 8,66 in  
peroba rosa and metal  
2024





sem título  
**SOB PRESSÃO**  
149 x 35 x 8 cm  
madeira de demolição e metal  
2021

untitled  
**SOB PRESSÃO**  
58,66 x 13,77 x 3,14 in  
demolition wood and metal  
2021

sem título  
**SOB TENSÃO**  
30 x 20 x 4 cm  
peroba rosa e metal  
2024

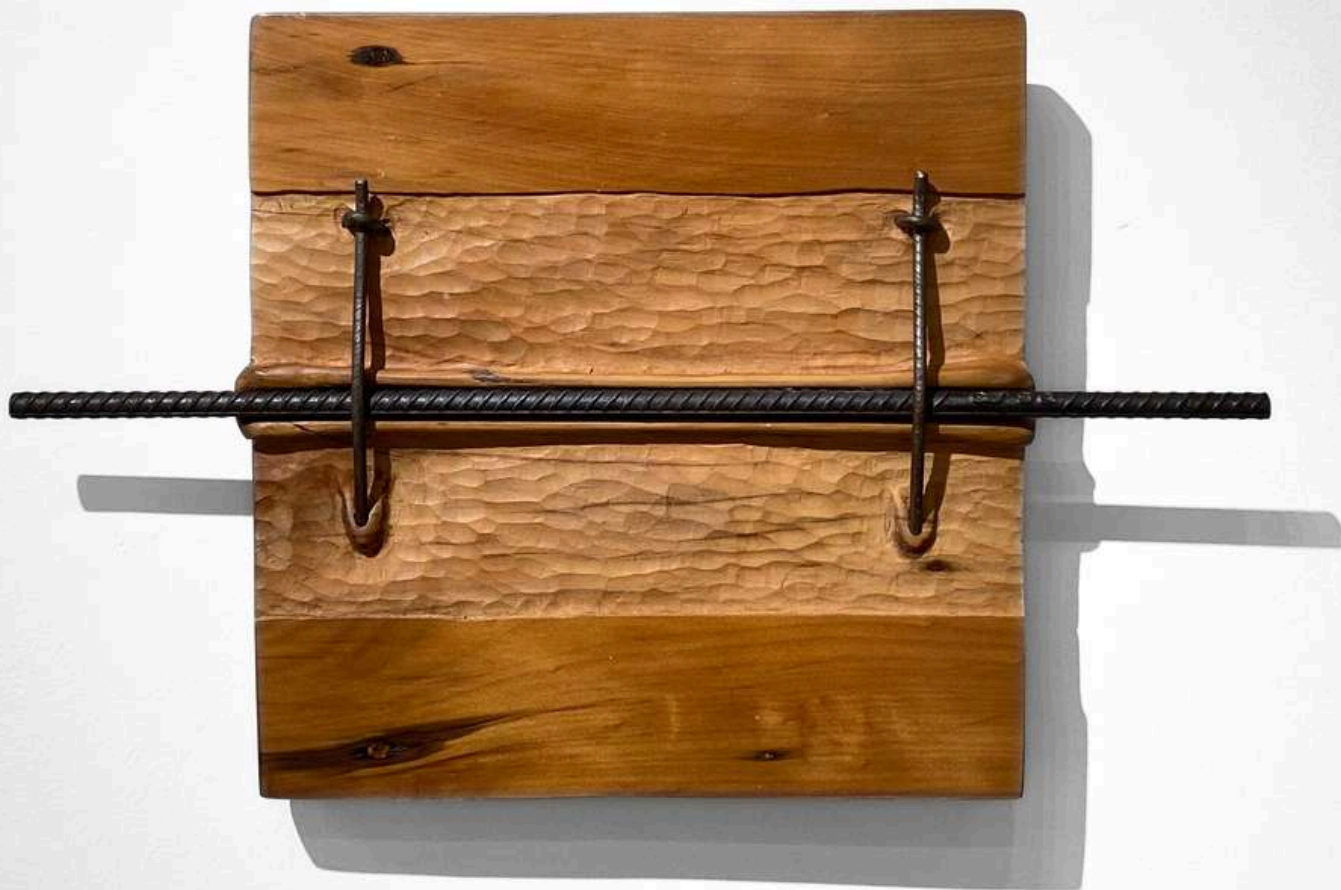
untitled  
**SOB TENSÃO**  
11,81 x 7,87 x 1,57 in  
peroba rosa and metal  
2024



sem título  
**SOB PRESSÃO**  
25 x 60 x 30 cm  
madeira e metal  
2019

untitled  
**SOB PRESSÃO**  
9,84 x 23,62 x 11,81 in  
wood and metal  
2019





sem título  
**SOB PRESSÃO**  
30 x 47 x 4 cm  
peroba rosa e metal  
2024

untitled  
**SOB PRESSÃO**  
11,81 x 18,50 x 1,57 in  
peroba rosa and metal  
2024





sem título  
**SOB PRESSÃO**  
22 x 18 x 5 cm  
massaranduba  
2019

untitled  
**SOB PRESSÃO**  
8,66 x 7,08 x 1,96 in  
massaranduba  
2019



sem título  
**SOB PRESSÃO**  
51 x 37 x 5 cm  
massaranduba e metal  
2021



untitled  
**SOB PRESSÃO**  
20,07 x 14,56 x 1,96 in  
massaranduba and metal  
2021



22

8

161



sem título  
SOB PRESSÃO  
29 x 47 x 10 cm  
ipê e metal  
2019

untitled  
SOB PRESSÃO  
11,41 x 18,50 x 3,93 in  
ipê and metal  
2019



sem título  
SOB PRESSÃO  
8 x 102 x 8 cm  
ipê e metal  
2021



untitled  
SOB PRESSÃO  
3,14 x 40,15 x 3,14 in  
ipê and metal  
2021

sem título  
SOB TENSÃO  
5 x 87 x 11 cm  
ipê e metal  
2021



untitled  
SOB TENSÃO  
1,96 x 34,25 x 4,33 in  
ipê and metal  
2021

sem título  
**SOB PRESSÃO**  
10 x 43 x 4 cm  
parajú e metal  
2024

untitled  
**SOB PRESSÃO**  
3,93 x 16,92 x 1,57 in  
parajú and metal  
2024



sem título  
**SOB PRESSÃO**  
80 x 73 x 13 cm  
peroba rosa e metal  
2024

untitled  
**SOB PRESSÃO**  
31,49 x 28,74 x 5,11 in  
peroba rosa and metal  
2024









sem título  
**SOB PRESSÃO**  
150 x 50 x 27 cm  
angelim pedra e metal  
2023

untitled  
**SOB PRESSÃO**  
59,05 x 19,68 x 10,62 in  
angelim pedra and metal  
2023



SITE SPECIFIC

sem título

SOB TENSÃO

medidas variáveis

dormentes de madeira e metal

2024

untitled

SOB TENSÃO

dimensions variable

railroad ties and metal

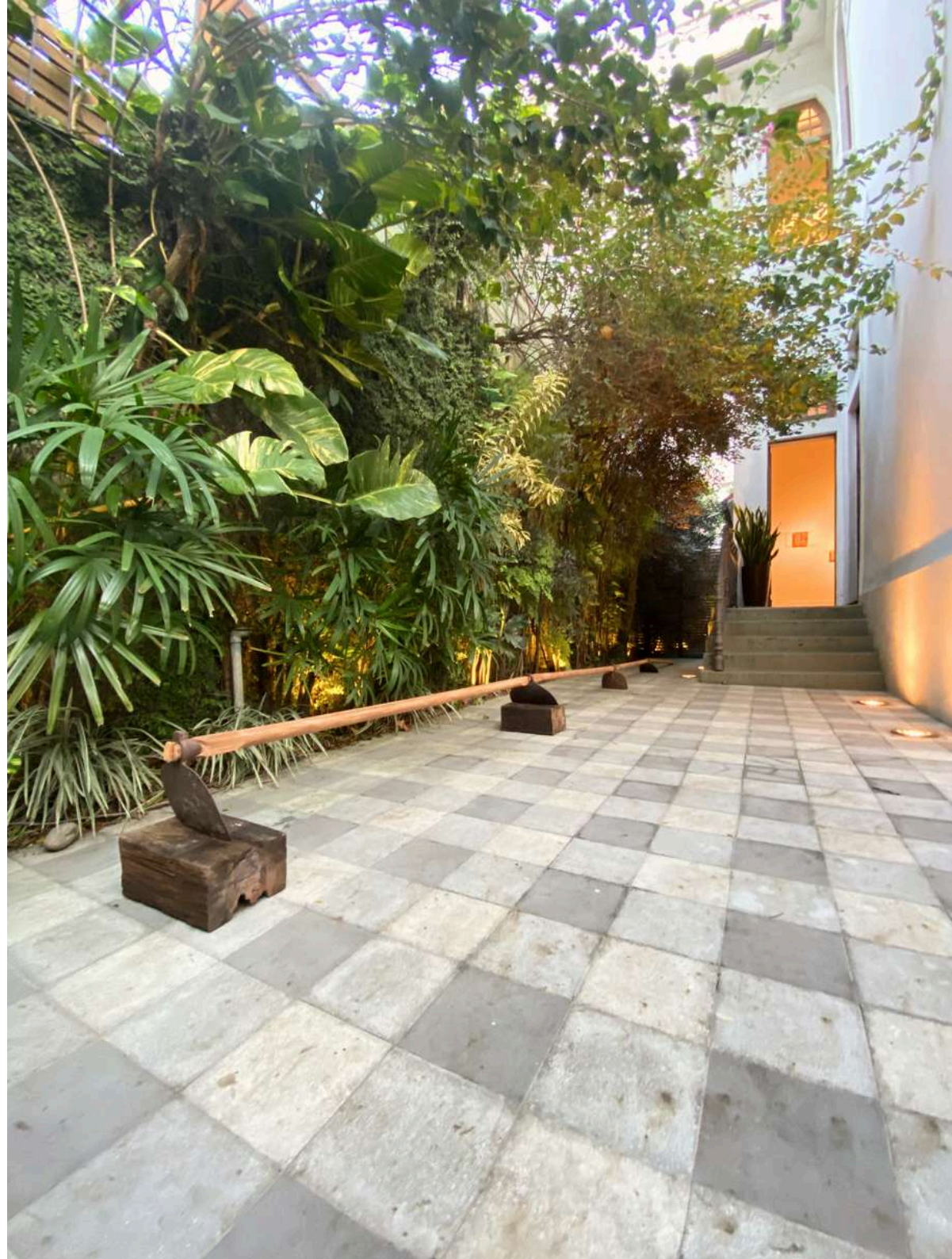
2024





sem título  
**SOB PRESSÃO**  
medidas variáveis  
dormentes de madeira, parajú e metal  
2023

untitled  
**SOB PRESSÃO**  
dimensions variable  
railroad ties, parajú and metal  
2023







sem título  
**SOB TENSÃO**  
160x 140 x20 cm  
dormentes de madeira e metal  
2021

untitled  
**SOB TENSÃO**  
62,99 x 55, 11 x 7,87 in  
railroad ties and metal  
2021



## **MARCELO MONTEIRO**

### about

Nascido em 1981 na cidade de Maringá/PR, Marcelo atualmente vive e mantém seu atelier-oficina no Rio de Janeiro/RJ. Em sua pesquisa, aborda as relações de poder no ambiente fabril, lugar onde foi operário antes de dedicar-se exclusivamente às artes plásticas. Já participou de exposições coletivas e individuais em importantes instituições do país. A mais recente delas, "Sobre Prumos?", ocorreu no Paço Imperial na cidade do Rio de Janeiro em 2023, com curadoria de Fernando Cocchiarale. Em 2023/2024, participou também da exposição coletiva "A quarta geração construtiva" na FGV Arte, com curadoria de Paulo Herkenhoff. Com licenciatura em História pela Universidade Estadual de Maringá (UEM/PR), atuou entre 2018 e 2022 como professor auxiliar nos cursos de História e Teoria da Arte na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, ministrados por Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarale, respectivamente.

Born in 1981 in the city of Maringá/PR, Marcelo currently lives and maintains his studio-workshop in Rio de Janeiro/RJ. In his research, he addresses power relations in the factory environment, a place where he was a worker before dedicating himself exclusively to the fine arts. He has participated in group and solo exhibitions at important institutions in the country. The most recent of them, "Sobre Prumos?", took place at Paço Imperial in the city of Rio de Janeiro in 2023, curated by Fernando Cocchiarale. In 2023/2024, he also participated in the collective exhibition "The fourth constructive generation" at FGV Arte, curated by Paulo Herkenhoff. With a degree in History from the State University of Maringá (UEM/PR), he worked between 2018 and 2022 as an assistant professor in the History and Art Theory courses at the Escola de Artes Visuais do Parque Lage, taught by Anna Bella Geiger and Fernando Cocchiarale, respectively.

## **VANDA KLABIN**

### about

Cientista social, historiadora e curadora de artes plásticas. Atualmente trabalha como consultora e curadora independente para diversos museus, instituições e editoras. Nasceu, vive e trabalha no Rio de Janeiro. Formada em Ciências Políticas e Sociais; graduada em História da Arte; licenciada em Educação Artística e História da Arte e com pós-graduação em História da Arte e Arquitetura no Brasil pela PUC/Rio. Coordenadora Adjunta do mesmo curso, durante esse período, é editora da revista Gávea, realiza inúmeras curadorias de artes plásticas e intensifica suas pesquisas sobre arte. Em 1996, assume a direção do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica/ RJ.

Social scientist, historian and visual arts curator. She currently works as a consultant and independent curator for several museums, institutions and publishers. Born, lives and works in Rio de Janeiro. Graduated in Political and Social Sciences; graduated in Art History; degree in Art Education and Art History and a postgraduate degree in Art History and Architecture in Brazil from PUC/Rio. Deputy Coordinator of the same course, during this period, she was the editor of Gávea magazine, curated numerous visual arts curations and intensified her research on art. In 1996, he took over the direction of the Hélio Oiticica Municipal Art Center/RJ.

### **Exposições Individuais** solo exhibitions

- 2024 No Limite do Possível | Curadoria: Vanda Klabin - Galeria Movimento - Rio de Janeiro, Brasil
- 2023 Sobre Prumos? | Curadoria: Fernando Cochiaralle - Paço Imperial - Rio de Janeiro, Brasil
- 2021 Dobras | Curadoria: Fernando Cochiaralle - Z42 Arte - Rio de Janeiro, Brasil
- 2019 Sob Pressão - Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho - Rio de Janeiro, Brasil
- 2017 Rastros - Museu Héllenton Borba Côrtes - Maringá, Brasil
  - Diálogos Tridimensionais - Museu Alfredo Andersen - Curitiba, Brasil
- 2014 Fragmentos - Museu Héllenton Borba Côrtes - Maringá, Brasil

### **Exposições Coletivas** group exhibitions

- 2023 A quarta geração construtiva no Rio de Janeiro - FGV Arte - Rio de Janeiro, Brasil
  - A Perder de Vista - Galeria Izabel Pinheiro - São Paulo, Brasil
  - Passado/Presente: 200 anos depois - Centro Cultural PGE-RJ - Rio de Janeiro, Brasil
  - Coração na Mão - Galerie Salon H - Paris, França
- 2022 Encruzilhada - Espaço Triplex - Rio de Janeiro, Brasil
  - Dias Melhores, VERÃO - Galeria Movimento - Rio de Janeiro, Brasil
- 2020 Como Será o Amanhã? What About Tomorrow?
  - Plataforma de Emergência “Arte como Respiro” - Itaú Cultural (exposição virtual)
- 2019 Vivendo sob o fogo - Centro Cultural da Justiça Federal - Rio de Janeiro, Brasil
  - Inventário das pequenas epifanias - Centro de Artes Calouste Guibenkian - Rio de Janeiro, Brasil
  - 4a edição do Festival de Esculturas do Rio
    - Centro Cultural Correios - Rio de Janeiro, Brasil
    - Curto-Circuito - Espaço Caixa Preta - Rio de Janeiro, Brasil
    - 100 ao Cubo - Hiato Galeria - Juiz de Fora, Brasil
    - 100 ao Cubo - Galeria Espaço do Artista - Rio de Janeiro, Brasil
- 2018 Indícios - Paço Imperial - Rio de Janeiro, Brasil
  - 46o Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto - Sala de Exposições da Praça IV Centenário - Santo André, Brasil
  - Curto-Circuito - Fábrica Bhering - Rio de Janeiro, Brasil
- 2017 Galerianos - Escola de Artes Visuais do Parque Lage - Rio de Janeiro, Brasil

### **Prêmios e Bolsas** awards and scholarships

- 2020 Prêmio Itaú Cultural de Artes Visuais – Plataforma de Emergência “Arte como Respiro”
  - Edital de ocupação artística ArtVeine (exposição virtual)

# MARCELO MONTEIRO

## no limite do possível

Abertura | 19 de junho de 2024

Visitação | 20 de junho de 2024 a 27 de julho de 2024

Opening | June 19th, 2024

On view | from June 20th, 2024 to July 27th, 2024

### **DIREÇÃO** direction

Ricardo Kimaid Jr.

### **CURADORIA** curation

Vanda Klabin

### **ILUMINAÇÃO** lightning design

Antonio Mendel

### **PRODUÇÃO** production

Juliana Kfuri e Vinicius Fadel

### **FOTOGRAFIA** photography

Andréa Marques

### **SINALIZAÇÃO** signage

Projeto Visual



### **GALERIA MOVIMENTO**

Rua dos Oitis, 15 - Gávea  
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

terça a sexta | 11h às 19h

sábado | 13h às 17h

tuesday to friday | 11am to 7pm

saturday | 1pm to 5pm

telefone +55 21 3197-1331

whatsapp +55 21 97114-3641

instagram @galeriamovimento

contato@galeriamovimento.com